

Senhoras e senhores, boa noite. O Dia do Profissional da Contabilidade homenageia com imensa justiça uma categoria cujo o trabalho tem crescente significado para a sociedade, uma atividade cuja a importância aumenta na mesma proporção em que os brasileiros exigem maior rigor no suprimento das leis e regulamentos, transparência e o tratamento íntegro de tudo o que é público. Temos recebido cada vez mais reconhecimento da população e das instituições, o que implica, em contrapartida, em maior responsabilidade perante a Nação. Por isso o pressuposto ético inerente à nossa atividade deve constituir um valor indestrutível no nosso relacionamento com a Administração pública e privada. Nós, contadores e auditores, podemos e devemos ajudar o nosso País a alcançar um patamar mais elevado de credibilidade. Isto resultará em investimentos, nos pequenos, médios e grandes empresários e do capital externo, bem como reforçará a confiança da classe trabalhadora.

Assim, comemoramos, com muito orgulho, o Dia do Profissional da Contabilidade, mas também com muita consciência quanto ao nosso papel e as expectativas dos brasileiros. Temos muito a contribuir com o nosso trabalho, movidos pela crença nos princípios e valores em nossa profissão, para que o Brasil seja um País cada vez melhor.

Parabéns a todos os profissionais da contabilidade. Muito obrigado e boa noite a todos.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Obrigado ao nosso Carlos Augusto Pires.

Na sequência, passamos a palavra ao nosso presidente da Fenacon, o Sr. Mario Elmir Berti. Também registro aqui a representação do deputado Walter Ithoshi, nosso deputado federal na Câmara dos Deputados, aqui o seu assessor parlamentar José Matsuo Kanashiro. Com a palavra, Mario Elmir Berti.

O SR. MARIO ELMIR BERTI - Boa noite. Quero cumprimentar o Exmo. Deputado Estadual Itamar Borges, ele que tem sido o precursor em nos homenagear, por muito tempo. Aproveito para dizer, meu caro deputado Itamar, que o senhor, junto com a nobre vereadora Edir e o nobre digníssimo deputado federal Arnaldo Faria de Sá, compõe o trio de amigos contabilistas. Portanto, desde já agradeço, em nome de todo o sistema que aqui estou representando, por toda esta deferência para o profissional da contabilidade.

Meu caro amigo Márcio, presidente da Sescon de São Paulo, eu quero, em seu nome, cumprimentar a todas as demais autoridades e personalidades não menos importantes e já mencionadas. Caros amigos contabilistas, senhoras e senhores, primeiro eu quero agradecer pela oportunidade de aqui estarmos, nesta importante homenagem que se faz, enaltecendo esta iniciativa, e eu digo sem falsa modéstia que merecemos sim estas homenagens.

Quando recebemos uma homenagem, um reconhecimento, um elogio, dizemos: “É bondade sua, são seus olhos, eu não mereço.” Mas, no fundo, estamos querendo dizer: “Diga mais.” Porque é muito gostoso ser reconhecido, é muito agradável ter o reconhecimento por aquilo que se faz, e nós fazemos da nossa profissão uma verdadeira religião. Portanto, vocês todos e eu, sem a falsa modéstia, me incluo nisso de dizer que merecemos sim esta justa homenagem.

A vereadora Edir já comentou de como evoluiu a profissão contábil, e eu me lembro, eu não passei por isso, mas eu acho que o Edezio deve ter passado por isso quando foi contador de uma empresa e tinha uma salinha escura nos fundos, e lá era apenas para registrar fatos e notas fiscais, não se tinha muita importância, contador era apenas um mal necessário, e felizmente esta história vem mudando.

Hoje, somos reconhecidos, nosso papel e nossa importância. É bem verdade que a tecnologia trouxe facilidades, mas trouxe também novas obrigações e nos permitiu evoluir. Na verdade, a necessidade de reciclar a todo momento, e nós estamos dando respostas a isto, deixamos de ser meros lançadores para passarmos a ser verdadeiros assessores dos empreendimentos. Eu não estou falando, é claro, de departamento de operações estruturadas, eu estou falando da verdadeira contabilidade.

Estas operações estruturadas e estes controles que estão sendo descobertos a cada momento são vulgarmente chamados de contabilidades. Isto não é contabilidade. A contabilidade, como ciência, é aquela que serve para dar parâmetros aos nossos clientes, aos nossos empresários, para que eles tenham necessidade de tomar decisões, não para esconder fatos e criar situações. Infelizmente, elas existem. É verdade que, às vezes, nós ouvimos isto muitas vezes, que o contabilista é mais ou menos como um mordomo nas histórias, sempre tem que ter um culpado e o contabilista é o mordomo da história.

Todavia, eu creio e acredito que isto está mudando, e não tem sido incomum nossos escritórios serem invadidos às seis horas da manhã por policiais que, sem nenhum escrúpulo, invadem nossas empresas e confiscam nossos equipamentos sem nenhuma explicação, sem que tenhamos direito de qualquer defesa, nós estamos trabalhando muito por isso.

Aliás, estamos, dentro do Conselho Federal de Contabilidade, participando de um projeto de proteção ao profissional da contabilidade, assim como os profissionais de direito tem e nós não. Isto às vezes até impede a própria continuidade do nosso negócio, o que eu estou dizendo aqui, vamos deixar bem claro, é que eu não estou defendendo o mau profissional, aquele que geralmente tem culpa no cartório, mas a coisa que se generaliza. Quando há estas invasões, em princípio, somos culpados, mas depois temos que provar a inocência.

Queremos o respeito, porque também temos os nossos direitos. Respeito, aliás, que estamos vendo aqui, nesta oportunidade, por isso temos muito o que agradecer. Enfim, a nossa profissão está cada vez mais exigida, e por conta disso, mais respeitada. Até tenho para comigo que é a profissão na crista da onda.

Quem eram as grandes fortunas do mundo? Eram as grandes corporações, indústrias automobilísticas, como por exemplo: Ford, Volkswagen, Mercedes, as empresas de comércio Macro, Carrefour, por aí. Quem são as grandes fortunas de hoje? Microsoft, Facebook. E o que estas empresas de tecnologia vendem? Informação e solução, vamos fazer uma analogia. O que nós da contabilidade vendemos? Informação e solução. Portanto, dá para se dizer que estamos sim na crista da onda. É bem verdade que não basta estar na crista da onda para termos sucesso. É preciso se preparar, mas eu falo, sem medo de errar, que quem se preparar vai ter sucesso.

Nós estamos vivendo em um país de muitas turbulências. Até um dia desses, falando com o presidente do Sebrae, o Afif Domingos, ele disse: “O brasileiro anda mal humorado.” E eu concordo com ele. Como ser diferente em um país onde somos obrigados a botar o Exército brasileiro para cuidar da insegurança em uma cidade maravilhosa como é o Rio de Janeiro? Como é que eu posso não ter mau humor se eu não tenho segurança para sair? Hoje eu é que tenho que viver atrás das grades para ter segurança. Como é que eu posso ter bom humor ao ver que um juiz - e nada contra ele, até porque é da minha cidade, que cumpre com o seu dever e nada mais do que isso, e é tido como herói nacional? Ele merece todos os elogios, mas não precisaria ser dessa forma. Se todos concluíssem o seu dever não precisaríamos ter uma exceção.

Fico triste ao ver, por exemplo, o Supremo Tribunal Federal, que deveria ser o último reduto de defesa da Constituição, fazendo e tomando decisões hoje de um jeito e amanhã de outro, dependendo de quem está sendo julgado e isso me entristece, porque me sinto inseguro. Da mesma forma, eu me sinto inseguro quando eu vejo a situação da burocracia e da carga tributária, quando se fala em junção de PIS/Cofins, quando se fala em reforma tributária, eu tenho alguns tipos de medo.

Não existe reforma tributária sem aumento da carga, e eu sempre penso assim, eles não vão conseguir deixar pior do que já está. Pois vem alguém e consegue. Então, reforma tributári,a para mim, é uma coisa assustadora. E ainda mais, como estamos esquecendo o escândalo de ontem com o novo escândalo de hoje, um vai sobrepondo ao outro. As operações que não têm mais nem apelido que cheguem, de tantas operações para resolver e trazer à tona estas situações vergonhosas e vexatórias do nosso País.

Mas, por outro lado, nós, profissionais da contabilidade, temos o dever e a obrigação de ajudar neste processo de reconstrução do País. Temos as ferramentas para isso, e eu acredito piamente nisso, se cada um de nós fizer a sua parte, com certeza podemos fazer deste um País melhor. Usando hoje o que faz a Rede Globo, que País quer para você? O País que eu quero para mim, eu resumiria em uma única frase: “Deixem-nos trabalhar”. Um grande abraço e fiquem com Deus.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Obrigado, presidente Mario Berti. Parabéns também pela bela palavra deixada para todos nós.

Neste momento, esta Presidência, fechando os pronunciamentos, concede a palavra ao senhor presidente do Sescon e Aescon de São Paulo, o Sr. Márcio Massao Shimomoto.

Na sequência teremos homenagens às nossas entidades congregadas e aqui presentes.

O SR. MÁRCIO SHIMOMOTO - Muito obrigado, boa noite a todos e todas. Eu quero cumprimentar o nosso deputado Itamar Borges, agradecendo pela proposição da homenagem nesta Casa Legislativa; o presidente Cauê Macris, que abriu a sessão; e todos os deputados que permitiram que os contabilistas fossem os profissionais de contabilidade em homenagem a esta noite.

Quero agradecer o nosso sempre deputado federal Arnaldo Faria de Sá, um homem reeleito tantas vezes. Por que uma pessoa que se reelege oito vezes? É porque faz alguma coisa para o seu público. Eu me lembro que, uma vez, quando eu fui falar com o deputado Arnaldo Faria de Sá no escritório dele, foi para pedir o apoio à derrubada do veto do Refis, e de alguns outros projetos também, como o projeto que temos hoje e que está tramitando lá, que é a penhora administrativa, e eu fui falar: “Deputado, preciso conversar com o senhor, poderia me receber?” Eu fui lá, e ele falou: “Tudo bem, vamos.” Ele tem um escritório grande, senta na frente e atende o público lá mesmo. É um homem do povo, e eu acho que é por isso que o senhor tem essas reeleições tantas vezes. Muito obrigado pelo seu apoio à nossa classe, a qual o senhor também pertence, como a nossa vereadora, Edir Sales, que também constantemente nos ajuda, tem cinco mandatos.

São todos deputados e políticos que algum motivo têm para estarem sempre sendo reeleitos. Ela nos apoia muito em todas as iniciativas, o que nos aflige muito, tanto os contadores, os auditores, a questão de uniprofissionais, etc.

Há uma insegurança muito grande e precisamos fazer uma lei mais transparente e segura para todos nós sabermos e posamos saber onde é que podemos estar enquadrados, porque a grande dúvida é esta, nós estamos enquadrados em um dia, e a prefeitura interpreta de uma outra forma, e aí, no momento seguinte, estamos enquadrados com cinco anos de passivo. E isto nos causa muita insegurança.

A vereadora tem sempre nos apoiado e tem sempre nos ajudado nesta questão dos uniprofissionais, muito obrigado. O deputado Itamar Borges, não precisamos nem comentar, não é deputado, quantas legislaturas?

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Seis, três de prefeito, uma de vereador e a segunda de deputado.

O SR. MÁRCIO SHIMOMOTO – Então, são todas pessoas com experiências e representativas, estamos apoiando o deputado agora na questão da educação empreendedora.

Quando eu fui em um lançamento da educação empreendedora, estava falando assim: “Eu sou formado em administração de empresas também.” Quando eu estudei administração, nós não éramos treinados e educados a sermos empreendedores, empresários, estamos aprendendo a ser empregados. O que falta no País hoje, para que possamos melhorar essa situação de empresas que fecham nos primeiros cinco anos, é uma educação empreendedora.

A pessoa precisa conhecer princípios de empreendedorismo para que possa ter uma sobrevida e gerar realmente empregos e riqueza neste País. E a educação empreendedora vem para colocar no currículo dos alunos dos ensinos fundamental e médio uma educação empreendedora, com princípios de fluxo de caixa, princípios de utilização do dinheiro, das entidades, separar dinheiro do particular e da empresa. Este tipo de princípio é muito importante para que possamos realmente contribuir com a educação.

Em outras questões no estado de São Paulo, o deputado Itamar Borges sempre tem nos ajudado. Ao nosso sempre querido presidente da Fenacon, faltam dois meses para terminar o seu mandato, fez um excelente mandato, sempre com uma grande cooperação com o estado de São Paulo, trabalhamos sempre muito junto a ele na questão federal, utilizando muitas vezes o deputado Arnaldo Faria de Sá, que a Fenacon pediu o apoio e prontamente, o Arnaldo Faria de Sá, e também utilizando a Frente Parlamentar que o deputado Itamar Borges tem, e onde ele tem uma ligação com as frentes parlamentares lá na Câmara Federal, no Congresso Nacional, conseguimos muito apoio para que pudéssemos tocar para a frente os nossos projetos através do pedido da Fenacon e que ele sempre nos faz por São Paulo também.

Muito obrigado pela presença e pelas palavras, Berti. Quero também cumprimentar a todos os presidentes das entidades congregadas que estiveram aqui presentes, sendo representado pelo Antônio Carlos Pires. Todos nós estamos sempre unidos e é um exemplo para o Brasil a união que a classe contábil tem aqui no estado de São Paulo. Eu acredito piamente que, onde há união, há crescimento e fortalecimento. O estado de São Paulo hoje é este exemplo.

Nós crescemos e somos fortes, porque somos unidos.

Quero cumprimentar também, não posso deixar de cumprimentar os nossos ex-presidentes do Sescon e Aescon, nosso querido amigo José Serafim Abrantes, meu pai Hatiro Shimomoto, que está aqui, e temos que sempre ser muito gratos às pessoas que construíram as entidades contábeis, se estamos hoje representativos, com voz no Senado, na Câmara, na Assembleia Legislativa e na Câmara Municipal, é porque alguém lá atrás trabalhou para construir este relacionamento e estas entidades.

Então, eu quero agradecer a todos estes presidentes e a todas as entidades da nossa classe por este trabalho e dedicação, porque sabemos que, cada um na sua época, com suas dificuldades, cresceram e nos ajudaram a crescer, e estamos hoje onde estamos graças a essas pessoas. Muito obrigado.

Presidentes, este é o sétimo ano consecutivo que fazemos esta homenagem aqui na Assembleia Legislativa, este evento já entrou realmente para a agenda anual da contabilidade. A primeira comemoração desta data foi feita também na nossa cidade de São Paulo. Foi aqui que se iniciou o dia 25 de abril. Foi no ano de 1926 que o senador João Lira, no dia 25 de abril, em uma homenagem prestada pelo Sindicato dos Contabilistas daquela época, disse: “Trabalhem, pois bem, unidos, convencidos do nosso triunfo, e desde já consideremos o dia 25 de abril o Dia do Contabilista brasileiro.”

Foi aí que surgiu o Dia do Profissional da Contabilidade aqui na cidade de São Paulo. Acredito eu que no dia 25, naquela época, ele não sabia que a declaração do imposto de renda da pessoa física ia vencer ao final do mês de abril, senão, talvez, fosse posta outra data. Mas, naquela época, em 25 de abril ele escolheu e hoje comemoramos o Dia do Profissional da Contabilidade exatamente em um dos dias mais atribulados da nossa profissão.

De lá para cá, o mundo mudou, o Brasil mudou, e a economia mudou. As formas de relacionamento mudaram, e nós temos Facebook, mídias sociais, às vezes os jovens pouco se falam, mas se escrevem, e neste mundo ele veio modificando, mas o importante papel do profissional contábil e do agente do desenvolvimento permanece inalterado, ou ainda melhorou ainda mais. Hoje, a sofisticação da inteligência fiscal brasileira, que exige dos contribuintes cada vez mais qualidade e profissionalização, bem como a conscientização dos empresários a respeito da eficácia da contabilidade como um instrumento de gestão e de suporte estratégico aos seus negócios, teve evidenciado a nossa atividade, e é colocada em lugar de destaque, como já foi salientado aqui, como o seguimento que mais cresce. Não é mais a indústria e o comércio, é a área de serviço, onde estamos inseridos e vendemos realmente, como foi dito, soluções, na mesma velocidade deste conhecimento.

Com a burocracia, a constante insegurança jurídica que temos que lidar diariamente, e com o alto número de obrigações acessórias, as novas tecnologias e tantos outros, tem sido exigido dos contabilistas e dos profissionais da contabilidade o aprimoramento constante e busca contínua por novos conhecimentos. Às vezes eu falo em faculdades, e nas faculdades eu falo: “Se vocês acham que, terminando a faculdade, vocês encerraram os seus estudos, sinto informar, mas vocês estão enganados. É aí que vão começar os estudos. É aí que vai se começar a entender na prática. As profissões mudam tão rapidamente hoje que, no decorrer de cinco anos, uma profissão pode deixar de existir, ou podem ser criadas tantas outras, e a nossa profissão está modificando e não temos mais condições de estarmos estagnados e parados, sem ter uma educação continuada.”

Por isso, hoje, a Sescon tem seminários internacionais para trazer os conhecimentos de fora, desks internacionais para fazermos relacionamento entre empresários brasileiros e estrangeiros para que possamos conhecer o mundo que estamos inseridos e adaptar a contabilidade para este novo mundo.

O apoio ao desenvolvimento das empresas, especialmente das pequenas, é um dos nossos desafios mais nobres, e que aliás, o dividimos com as esferas públicas. O compartilhamento deste desafio nos aproxima desta Casa de Leis, pois sabemos que, juntos, podemos contribuir de forma efetiva para o crescimento das empresas, para a competitividade, e para a geração de empregos e renda. As entidades congregadas e contábeis têm aberto um canal de diálogo importante com este Parlamento, sempre visando o trabalho conjunto e o desenvolvimento sustentável do nosso Estado.

Nossas lutas não se restringem à defesa e valorização da categoria contábil, mas contemplam projetos de natureza nacional, como a redução da carga tributária e da burocracia em nosso País. Hoje, acreditamos e participamos de vários debates públicos para termos uma reforma tributária. Já não acredito mais que é possível uma reforma tributária neste País. Enquanto tivermos o Estado, esse formato federativo onde cada estado briga por sua arrecadação, é mais provável que tenhamos uma simplificação e uma desburocratização do que uma reforma total conforme o previsto. O ideal seria a reforma total, mas não temos condição, hoje, de fazer essa reforma total. Um grande exemplo é o voto de confiança dado à classe contábil na Frente Parlamentar do Empreendedorismo e Combate à Guerra Fiscal, presidida tão brilhantemente pelo deputado e amigo Itamar Borges.

Portanto, quero aqui agradecer ao deputado Itamar por esta homenagem, e também pela parceria de sempre do deputado presidente desta Casa, Cauê Macris, com a extensão a todos os demais parlamentares. Toda a classe contábil fica imensamente grata por este reconhecimento do Legislativo paulista, lembrando que este agradecimento fazemos não apenas em nome das lideranças que estão aqui esta noite, mas também em nome dos mais de 150 mil profissionais deste estado.

Então, em nome destes profissionais, agradecemos esta homenagem e afirmamos que esta Casa pode sempre contar com o Sescon e o Aescon de São Paulo, e as entidades contábeis em todos os projetos que visam a justiça social, o desenvolvimento das empresas e do País. Boa noite a todos, e, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Muito obrigado, presidente Márcio Massao Shimomoto, que é parceiro da realização desta sessão solene, agradecendo a toda a diretoria do Sescon, aos funcionários, colaboradores, Marcelo e toda a sua equipe, e é claro, todas as entidades contábeis e profissionais que são parceiras e que aqui se fazem presentes.

Vamos realizar, na sequência, as homenagens. Serão entregues, individualmente, as homenagens, e após a entrega, nós, no encerramento da sessão solene, descereemos para fazer um registro.

Portanto, a sequência será desta forma, já caminhando para o encerramento da nossa sessão solene.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS - Muito obrigado, nobre deputado Itamar Borges, presidente desta sessão solene, antecedendo a entrega das homenagens, quero aqui também registrar e agradecer as presenças dos senhores: Paschoal Rizzi Naddeo, que é o presidente da Apejesp; Hamilton de Brito Júnior, presidente do Sinfac - São Paulo, aqui representado pelo 1º vice-presidente, o Marcus Jair Garutti; José Serafim Abrantes, que foi o nosso secretário do CRC São Paulo na gestão de 1994 e 1995, do CFC em 1998 e 1999, 2000 e 2001, e do Sescon e Aescon - São Paulo na gestão de 1987 e 1990.

Neste momento, como já mencionado pelo deputado Itamar Borges, nós daremos início à entrega das homenagens pelo deputado Itamar Borges, que é o presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo e Combate à Guerra Fiscal, acompanhado pelos demais parlamentares e autoridades presentes nesta sessão solene.

Iniciamos a entrega de homenagem pelo deputado Itamar Borges, à Fenacon - Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, na figura do seu presidente Mario Elmir Berti.

- É entregue a homenagem.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS - Parabéns à Fenacon, muito obrigado ao presidente Mario Elmir Berti. Vamos fazer aqui o registro oficial.

A seguir será homenageado o CFC - Conselho Federal de Contabilidade, na figura do presidente Zulmir Ivânio Breda, representado neste evento pelo Sr. Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho. Vamos encaminhando para receber a homenagem, o Sr. Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho, conselheiro do CFC, o Conselho Federal de Contabilidade.

- É entregue a homenagem.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS - Próxima homenagem pelo deputado Itamar Borges ao Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – 5º Seção Regional, na figura do seu presidente Carlos Augusto Pires. Parabéns ao Ibracon, 5º Seção Regional.

- É entregue a homenagem.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS - Próxima homenagem ao Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - agora o Nacional, chamamos o presidente Francisco Maldonado Sant’Anna. Parabéns, ao Ibracon Nacional, muito obrigado ao presidente Francisco Maldonado Sant’Anna.

- É entregue a homenagem.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS - A seguir, a homenagem será entregue ao CRC-SP - Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, na figura da presidente Marcia Ruiz Alcazar, representada pelo vice-presidente administrativo José Donizete Valentina. Parabéns ao nosso CRC, Conselho Regional de Contabilidade. Muito obrigado ao vice-presidente José Donizete Valentina.

- É entregue a homenagem.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS - Próxima homenagem à Fecontesp - Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, na figura do presidente Manoel de Oliveira Maia. Sendo homenageada neste momento a Fecontesp, muito obrigado ao presidente Manoel de Oliveira Maia. Muito obrigado.

- É entregue a homenagem.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS - Próxima homenagem será entregue ao Sindicont - Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, chamamos o seu presidente Antonio Eugênio Cecchinato. Parabéns ao Sindicont de São Paulo, agradecendo ao presidente Antonio Eugênio Cecchinato. Muito obrigado.

- É entregue a homenagem.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS - Próxima entidade congregada a ser homenageada, a Apejesp - Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo, na figura do presidente Paschoal Rizzi Naddeo, que recebe a sua homenagem. Obrigado, ao presidente Paschoal Rizzi Naddeo.

- É entregue a homenagem.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS - Dando continuidade às homenagens, chamamos agora a Anefac - Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade, na figura do presidente Edmir Lopes de Carvalho. Muito obrigado ao presidente Edmir Lopes de Carvalho.

- É entregue a homenagem.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS - Próxima homenagem será entregue ao Sescon-SP - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo.

- É entregue a homenagem.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS - Anuncia a entrega de homenagem pelo deputado Itamar Borges à APC - Academia Paulista de Contabilidade, chamamos o presidente Domingos Orestes Chiomotto. Agradecemos ao seu presidente, parabéns.

- É entregue a homenagem.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS - A próxima homenagem será entregue ao Sescon e à Aescon de São Paulo, Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis das Empresas de Assessoramento e Perícias e Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo. Recebe o presidente Márcio Massao Shimomoto. Parabéns ao Sescon e à Aescon São Paulo. Muito obrigado ao presidente Márcio Massao Shimomoto.

- É entregue a homenagem.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MARCUS VINÍCIUS - A próxima homenagem nós, antecedendo a entrega faremos a leitura da placa:

"A classe contábil tem a satisfação renovada a cada ano, ao celebrar o Dia do Profissional da Contabilidade no maior Parlamento estadual do País, oportunidade que conquistamos graças ao seu carinho, apoio e reconhecimento à nossa entidade. Um evento que já entrou para a agenda anual das entidades congregadas da contabilidade, e que simboliza a parceria que firmamos na última década em favor da melhoria do ambiente empreendedor e dos contribuintes.

Agradecemos, portanto, esta honra, e aproveitamos para renovar a disposição da classe contábil para todas as causas em benefício do empreendedorismo e dos cidadãos. Aceniosamente, entidades congregadas da contabilidade, Academia Paulista de Contabilidade, Aescon - São Paulo, Apejesp, Anefac, CFC e CRC - São Paulo, Fecontesp, Fenacon, Ibracon - 5ª sessão regional, Ibracon Nacional, Sescon São Paulo, e Sindcont – São Paulo”.

Homenagem que, neste momento, será entregue ao deputado Itamar Borges que é o presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo e Combate à Guerra Fiscal, pelo presidente Márcio Massao Shimomoto, aqui representando todas as entidades congregadas da contabilidade paulista. Parabéns, novamente, agradecendo ao deputado Itamar Borges e toda a sua equipe pelo acolhimento aqui na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Muito obrigado. Neste momento, retorno a palavra ao deputado Itamar Borges.

- É entregue a homenagem.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Muito obrigado pela homenagem. Quero pedir para tirar uma foto ao lado de todas as entidades como já combinamos, aqui embaixo. Mas, mais uma vez, queremos agradecer a presença de cada um dos senhores e das senhoras aqui na nossa sessão solene.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, das Atas, do Cerimonial e da Imprensa, à TV Legislativa, às Assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 33 minutos.

11 DE MAIO DE 2018 29ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO SR. DR. IVES GANDRA MARTINS COM O COLAR DE HONRA AO MÉRITO LEGISLATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Presidência: CÉLIA LEÃO

RESUMO

1 - CÉLIA LEÃO Assume a Presidência e abre a sessão. Tece considerações regimentais acerca da solenidade. Anuncia a composição da Mesa, tecendo elogios aos nominados. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, atendendo solicitação desta deputada, na direção dos trabalhos, para "Homenagem ao Senhor Doutor Ives Gandra Martins com o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo". Anuncia a exibição de vídeo em homenagem ao Dr. Ives Gandra Martins.